

Colóquio
Dinâmicas Actuais da Pobreza e da Exclusão Social
Conceptualizações, Políticas e Intervenções
Associação Portuguesa de Sociologia
25 de Novembro de 2010
Lisboa

Pobreza, Exclusão e Políticas Públicas inclusivas para a Infância

Manuel Jacinto Sarmento
sarmiento@ie.uminho.pt

Pobreza, Exclusão e Políticas Públicas Inclusivas para a Infância

Preâmbulo

“ (...) A exclusão social [das crianças] toma várias formas, algumas das quais estão enraizadas nas condições materiais das famílias e nas condições econômicas da sociedade, mas outras estão relacionadas com as relações sociais, sejam intergeracionais ou intrageracionais. Uma forma de exclusão social corresponde aos modos como as crianças pobres são marginalizadas por falta de recursos materiais. Outra reporta-se aos modos pelos quais as crianças são excluídas das principais decisões, dentro ou fora dos contextos familiares, de tal modo que as suas preferências e desejos não são reconhecidos pelos adultos.”

(Davis & Hill, 2006:14)

Pobreza, Exclusão e Políticas Públicas Inclusivas para a Infância

Exclusão social

- o Exclusão social é um conceito de utilização múltipla. Não é um conceito científico. É um “conceito-horizonte” (Paugham, 1997)
- o Exclusão remete para o não estabelecimento ou a ruptura do **laço social** de um indivíduo ou de um grupo.
- o A exclusão social ocorre quando se verifica um ou vários dos seguintes factores:
 - o Insuficiência ou escassez de bens necessários a uma vida sustentada (pobreza)
 - o Discriminação
 - o Privação de direitos cívicos, políticos ou sociais
- o Há uma **tripla dimensão** na exclusão:
 - o Segregação auto ou hetero-determinada
 - o Não usufruto de direitos
 - o Condicionamento da sociabilidade
- o A exclusão é quase sempre multifactorial e reprodutiva

Pobreza, Exclusão e Políticas Públicas Inclusivas para a Infância

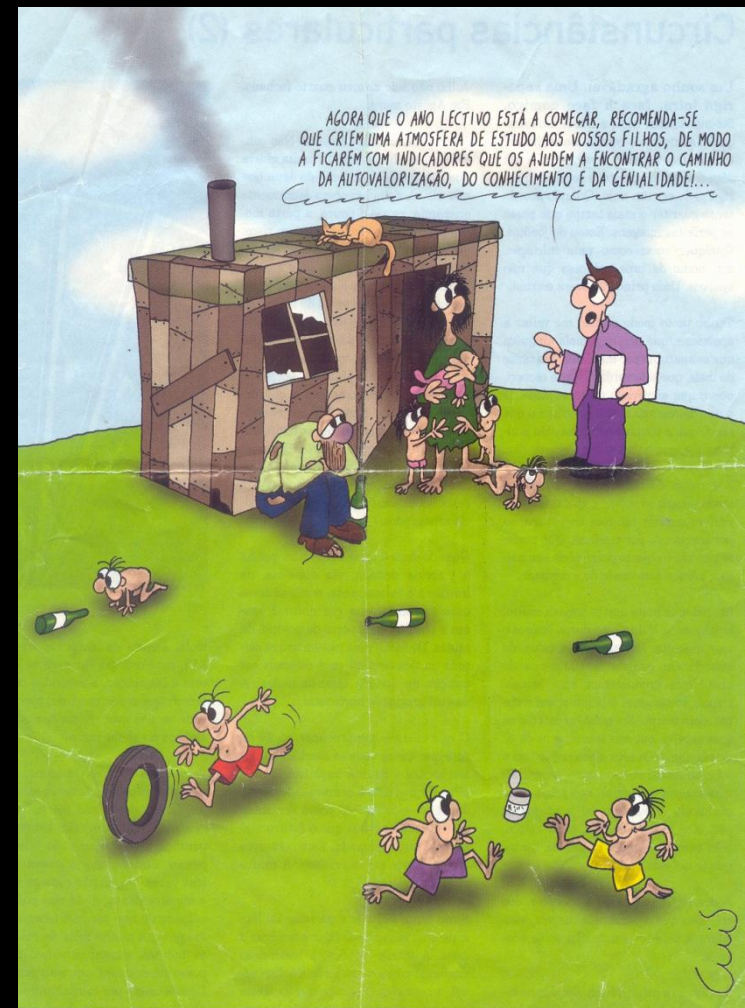
Riscos do uso indiscriminado do conceito de exclusão

o Riscos:

- o Naturalização
- o Fetichismo
- o Fatalismo
- o Descontextualização
- o Auto-atribuição causal
- o Rotulagem
- o “Efeito de Pigmalião”
- o Criação de dependência

o Prevenção:

- o Análise e diagnóstico dos factores sociais



Cartoon do jornal Público

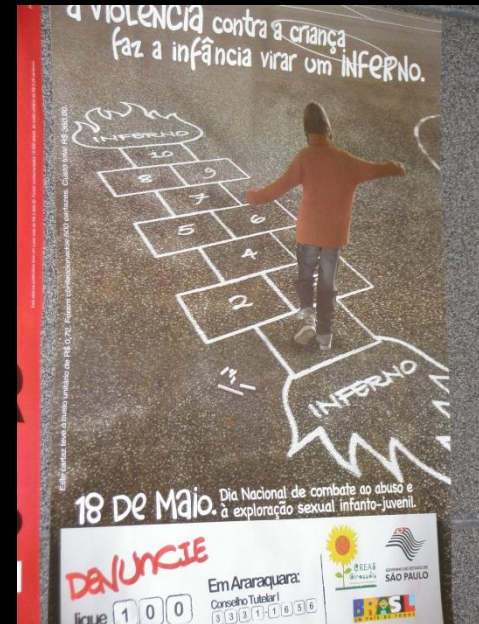
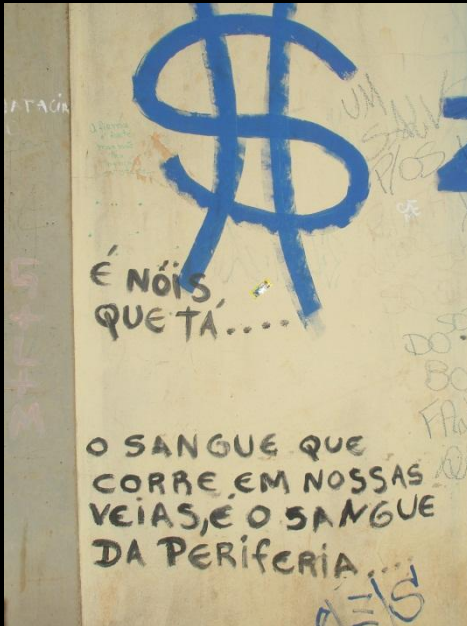
Pobreza, Exclusão e Políticas Públicas Inclusivas para a Infância

Exclusão social da Infância

- o As crianças integram-se numa categoria social, do tipo geracional, que sofre factores específicos de exclusão social:
 - o As crianças estão privadas de direitos políticos formais
 - o As crianças estão numa situação de vulnerabilidade estrutural
 - o As crianças estão numa situação de dependência jurídica
- o Acresce que, na infância, os factores gerais de exclusão têm uma expressão mais agravada:
 - o Há proporcionalmente mais crianças pobres (23%) que adultos pobres (18%)
 - o São as crianças as principais vítimas das guerras, dos cataclismos naturais e das catástrofes ambientais
 - o Os efeitos de exclusão na infância são mais duradouros e reprodutivos

Pobreza, Exclusão e Políticas Públicas Inclusivas para a Infância

Infância e contemporaneidade



Fotos Manuel Sarmiento

- o O **paradoxo maior** da infância contemporânea reside na simultaneidade de:
 - Proclamação dos direitos e severa restrição nas condições sociais do seu usufruto
 - Afirmação da cidadania da infância e intensificação do controlo simbólico
 - Institucionalização crescente e crise institucional

Pobreza, Exclusão e Políticas Públicas Inclusivas para a Infância

Infância e contemporaneidade

- o A contemporaneidade conjuga a globalização e o individualismo institucionalizado (Beck, 1999; Beck e Gernsheim-Beck, 2003)
- o A **globalização** opera a diferentes níveis e em distintas escalas:
 - o difusão universal da normatividade inerente ao “melhor interesse da criança”, assente na concepção ocidental moderna da infância e expressa na Convenção sobre os Direitos da Criança da ONU de 1989;
 - o consequências da economia globalizada, aumento das desigualdades sociais,
 - o difusão global dos produtos da indústria cultural para crianças (com colonização do imaginário infantil) – jogos, brinquedos, roupas, alimentos, acessórios, material desportivo, escolar, redes de serviços,
 - o criação de novos riscos decorrentes dos principais factores da sociedade de risco (desemprego parental, riscos de desenvolvimento associados à poluição ambiental e às catástrofes naturais potenciadas pelas alterações climáticas, sinistralidade inerente à motorização dos transportes, situações decorrentes das guerras e dos conflitos mundiais, etc.).
- o A **individualização** (incremento paroxístico do individualismo institucional), atribuindo aos indivíduos a obrigação compulsiva da auto-regulação, exprime-se, quanto às crianças, na promoção da autonomia, com o declínio da autoridade (paterna, institucional, etc.).

Pobreza, Exclusão e Políticas Públicas Inclusivas para a Infância

Infância e espaços estruturais

- o Os espaços estruturais são transversais e mutuamente implicados
- o A exclusão social pode ser analisada, considerando os **espaços estruturais** (Santos, 2000):
 - o espaço-mundo
 - o espaço cívico-político
 - o espaço de produção
 - o espaço de mercado
 - o espaço comunitário
 - o espaço doméstico
- o As crianças estão socialmente inseridas nos espaços estruturais, tal como os adultos, mas de forma específica.
- o Os espaços estruturais correspondem a **contextos comuns de existência** das crianças, onde os indivíduos encontram possibilidades e constrangimentos para afirmação dos seus projectos de vida

Pobreza, Exclusão e Políticas Públicas Inclusivas para a Infância

Exclusão social da infância e espaço-mundo

- Factores e expressões de exclusão das crianças no **espaço-mundo** (implicações locais das relações globais):
 - Migrações e restrição de direitos
 - Crianças imigrantes
 - Crianças filhas de emigrantes
 - Guerras, conflitualidades e exílios
 - Factores linguísticos, religiosos, culturais



Foto dos jornais

Pobreza, Exclusão e Políticas Públicas Inclusivas para a Infância

Exclusão social da infância e espaço-cívico político

o Factores e expressões de exclusão das crianças no espaço cívico-político:



Crianças na universidade
Foto Cristina Reis

- o Exclusão política das crianças – factor estrutural
- o A escola como espaço cívico – inserção na cidadania e direito-dever:
 - o exclusão por abandono escolar
 - o exclusão por insucesso escolar
 - os “excluídos do interior” (Bourdieu, 2000)
- o A criança e a justiça – crianças privadas de sociabilidade regular por aplicação de medidas tutelares e restrição da participação nos processos judiciais
- o A violência institucional no espaço público (ex: Casa Pia de Lisboa)

Pobreza, Exclusão e Políticas Públicas Inclusivas para a Infância

Exclusão social da infância e espaço da produção

- o Factores e expressões de exclusão das crianças no espaço da produção:

- o A pobreza infantil – indicadores multivariados (alimentação, habitação, educação, saúde, Bastos et al. 2008)
- o A exploração do trabalho infantil
- o As “piores formas de trabalho infantil”



Foto: Unicef 2005

Pobreza, Exclusão e Políticas Públicas Inclusivas para a Infância

Exclusão social da infância e espaço de mercado

- o Factores e expressões de exclusão das crianças no espaço de mercado:
 - o Utilização abusiva da imagem das crianças na publicidade
 - o A indústria de produtos para criança, o consumo infantil e as desigualdades de acesso a bens, serviços e produtos.
 - o Criação de risco de abuso na Internet (exploração comercial, etc.)



Imagem publicitária

Pobreza, Exclusão e Políticas Públicas Inclusivas para a Infância

Exclusão social da infância e espaço comunitário

- o Factores e expressões de exclusão das crianças no espaço comunitário:
 - o Insegurança urbana
 - o Mobilidade e circulação limitada e reduzida
 - o Carências de equipamentos (educacionais, de lazer, culturais, etc.)
 - o O caso específico das crianças com dificuldades especiais
 - o Dimensões institucionais: formas de exercício de violência simbólica contra as crianças nos contextos organizacionais de acolhimento



Foto Ana Mourão

Pobreza, Exclusão e Políticas Públicas Inclusivas para a Infância

Exclusão social da infância e espaço doméstico

- o Factores e expressões de exclusão das crianças no espaço doméstico:
 - o Abandono
 - o Negligência
 - o Violência e maus-tratos intrafamiliares
 - o Abuso sexual
 - o Exposição a violência conjugal
 - o Ausência de participação nas decisões familiares do seu interesse directo



Foto Paula Nogueira

Pobreza, Exclusão e Políticas Públicas Inclusivas para a Infância

Perspectivas de intervenção

- o A exclusão social das crianças exige medidas específicas, que se inserem no âmbito mais geral do combate à exclusão:
 - o No quadro da produção e distribuição da riqueza e no **combate às desigualdades**
 - o Na promoção de uma concepção alargada das **crianças como sujeitos de direitos**
 - o No desenvolvimento de formas de **cidadania activa** das crianças e jovens

Pobreza, Exclusão e Políticas Públicas Inclusivas para a Infância

Intervenção para a inclusão no espaço-mundo

o Medidas:

- o Promoção da inclusão de crianças imigrantes, de grupos étnicos minoritários e de crianças refugiadas
- o Promoção da educação intercultural
- o Mobilização contra o racismo

o Sentido: a inclusão das crianças na sociedade globalizada exige uma **consciência cosmopolítica** (Beck, 2007), que favoreça o respeito das diferenças e o combate às desigualdades, no quadro de uma cidadania global.

Pobreza, Exclusão e Políticas Públicas Inclusivas para a Infância

Intervenção para a inclusão no espaço cívico-político

- o Medidas:
 - o Programas de combate ao abandono e insucesso escolar (Ex.: Escolhas; TEIP)
 - o Programas de educação de 2ª oportunidade (Ex.: PIEF, CEF; iniciativas CNO)
 - o Promoção de uma escolaridade prolongada (generalização da educação pré-escolar; alargamento da escolaridade)
 - o Pedagogia da inclusão, da autonomia e da participação
 - o Ampliação da rede pública de creches
 - o Sistema nacional de protecção das crianças em risco
- o Sentido: A inclusão das crianças no espaço cívico-político exige prioritariamente uma intervenção educativa realizada numa perspectiva de inclusão (Rodrigues *et al.*, 2004), mas igualmente tem por referência o facto de que as crianças não são seres apolíticos e participam da **cidadania cívica**.

Pobreza, Exclusão e Políticas Públicas Inclusivas para a Infância

Intervenção para a inclusão no espaço de produção

- o Medidas:
 - o Programas e medidas de combate à pobreza (Ex.: RSI; apoio familiar)
 - o Medidas específicas de combate à pobreza infantil nos seus indicadores multifactoriais (alimentação; habitação; saúde; educação)
 - o Políticas redistributivas e de promoção da economia social com implicações nas condições de vida das crianças
 - o Intervenção de combate à exploração do trabalho infantil e de regulação de formas aceitáveis de trabalho das crianças
- o Sentido: a intervenção no espaço da produção é crucial, porque nele se exprime o sentido da **cidadania social**. Não obstante, a secundarização da cidadania social nos últimos 30 anos (Castel, 2008) tem agravado os factores de exclusão e “desperdício de vidas” (Bauman, 2006), sendo as crianças as mais agudamente atingidas. Mas, não se pode combater a pobreza infantil das crianças, sem combater a pobreza dos pais das crianças...

Pobreza, Exclusão e Políticas Públicas Inclusivas para a Infância

Intervenção para a inclusão no espaço de mercado

o Medidas:

- o Intervenção reguladora da publicidade dirigida às crianças
 - o Educação para o consumo
 - o Regulação e controlo das empresas de serviços (educacionais, de lazer, desportivos) para crianças
- o Sentido: a existência de um mercado crescente de produtos e serviços para crianças não legitima que se considere a vida das crianças no quadro de uma “sociedade de mercado” (Forrester, 1999); pelo contrário, implica a consideração dos seus efeitos e consequências na vida das crianças e exige a **intervenção reguladora** dos poderes públicos.

Pobreza, Exclusão e Políticas Públicas Inclusivas para a Infância

Intervenção para a inclusão no espaço comunitário

- o Medidas:
 - o Políticas territorializadas de promoção do bem-estar e da participação infantil
 - o Políticas urbanas para as crianças (Ex.: Cidades Amigas das Crianças; Cidades Educadoras)
 - o Edificação das instituições das crianças (escolas, ATL, Lares; CAT) como espaços de afirmação de **cidadania institucional** na base dos direitos individuais e colectivos.
 - o Criação de dispositivos de participação das crianças nas organizações
 - o Promoção do combate às toxicodependências
 - o Programas de educação sexual
 - o Programas de inclusão das crianças diferentes
 - o Preservação do equilíbrio ambiental e criação de condições de usufruto da natureza.
- o Sentido: uma política orientada para o desenvolvimento local e institucional exprime-se em **cidades, territórios e instituições humanizados**, onde as crianças possam encontrar espaços de convivialidade, de realização de ideais de confraternização intercultural, e de inserção no diálogo inter e intrageracional.

Pobreza, Exclusão e Políticas Públicas Inclusivas para a Infância

Intervenção para a inclusão no espaço doméstico

- o Medidas: Políticas conducentes à concretização do **direito à família**:
 - o formação familiar; acompanhamento familiar
 - o adopção, apadrinhamento civil
 - o aplicação efectiva da legislação que proíbe os castigos corporais
 - o formação parental para a participação intrafamiliar e o cuidado das crianças
- o Sentido- A **cidadania íntima** :
 - o A criação de um espaço-tempo democrático para as crianças implica-se no domínio das interacções sociais, atravessa o espaço familiar e articula-se com relações intergeracionais sustentadas no reconhecimento de uma diferença não menorizante. A cidadania enraíza-se também em elementos simbólicos, que se exprimem em atitudes e comportamentos, para além da regulação política ou normativa.

Pobreza, Exclusão e Políticas Públicas Inclusivas para a Infância

Perspectivas de intervenção

- o Intervir nos domínios do **estrutural** (políticas redistributivas e inclusivas) e do **simbólico** (efeitos culturais)
- o Considerar os **impactos geracionais** das medidas adoptadas
- o Estabelecer uma perspectiva de **mútua implicação** do espaço local com as políticas nacionais
- o Criar dispositivos que mobilizem e integrem a **participação** das crianças

Pobreza, Exclusão e Políticas Públicas Inclusivas para a Infância

Políticas Integradas

o Integração das políticas para a infância

políticas integradas não são políticas centradas nos programas, nos projectos, nos problemas, nos actores/destinatários, nos recursos – são políticas centradas na **infância** como grupo geracional inserido em espaços estruturais concretas:

- o Articular, no plano **estratégico** e no plano **organizacional**, as políticas sociais, educativas, de formação, ambientais, de saúde e de ordenamento do território
- o Estruturar a acção no **âmbito** nacional, regional e local (rede social)
- o Garantir o funcionamento em **equipas multidisciplinares**
- o Desenvolver políticas diferenciadas mas coordenadas, na base do princípio de **diversificação com coerência**

Pobreza, Exclusão e Políticas Públicas Inclusivas para a Infância

Epílogo



O mundo
Desenho de crianças Barcelos
Projecto Mato

que eu sinta os pulmões com duas velas pandas
e **que eu diga** em nome dos mortos e dos vivos
em nome do sofrimento e da felicidade
em nome dos animais e dos utensílios criadores
em nome de todas as vidas sacrificadas
em nome dos sonhos
em nome das colheitas em nome das raízes
em nome dos países **em nome das crianças**
em nome da paz

que a vida vale a pena que ela é a nossa medida
que a vida é uma vitória que se constrói todos os
dias

que o reino da bondade dos olhos dos poetas
vai começar na terra **sobre o horror e a miséria**
que o nosso coração se deve engrandecer
por ser tamanho de todas as esperanças
e tão claro como os olhos das crianças
e tão pequenino que uma delas possa brincar com
ele

António Ramos Rosa